

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial consolidado.....	5
Demonstração consolidada do resultado	6
Demonstração consolidada do resultado abrangente	7
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Camargo Corrêa Infra Participações S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Camargo Corrêa Infra Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Camargo Corrêa Infra Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras consolidadas, que indica que Companhia através de sua controlada indireta Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia, possui participação indireta de 55% no Consórcio CCC Ituango (“Consórcio”) localizado na Colômbia, que tem por objeto principal a execução de obra civil no Projeto Hidroelétrico Ituango. O prazo contratual desse projeto foi encerrado sem a conclusão da referida obra em função dos incidentes ocorridos entre abril e maio de 2018. O Consórcio vem negociando com a contraparte e tem assinando aditivos contratuais para as obras de mitigação dos efeitos desse sinistro, e a continuidade dos serviços para a conclusão da obra dependerão da avaliação dos danos e conseqüentemente da aprovação pela contraparte.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

A Companhia elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado em 29 de março de 2019, incluindo a ênfase incluída neste relatório na seção “Ênfase”.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcos Alexandre S. Pupo', is written over the printed name and registration information.

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Balanço patrimonial consolidado
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	89.561	5.588
Títulos e valores mobiliários	4	69	75.315
Contas a receber de clientes	5	130.028	27.510
Estoques		15.426	215
Impostos a recuperar		11.229	2.216
Partes relacionadas	6	6.799	13
Bens destinados à venda		4.642	753
Outros créditos	7	22.590	10.434
Total do ativo circulante		280.344	122.044
Não circulante			
Depósitos judiciais		-	136
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	2.370	-
Partes relacionadas	6	65.617	92.360
Outros créditos	7	7.113	10.351
Imobilizado	8	331.006	166.871
Intangível		44	61
Total do ativo não circulante		406.150	269.779
Total do ativo		686.494	391.823
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar		58.750	22.041
Empréstimos e financiamentos	10	65.625	3
Salários, férias e encargos a pagar	9	25.476	10.597
Impostos e contribuições a recolher		8.163	2.624
Partes relacionadas	6	1.442	5.887
Adiantamento de clientes	11	53.699	-
Outras obrigações		2.214	19.958
Total do passivo circulante		215.369	61.110
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	34.896	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	22.196	20.321
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas		98	6
Total do passivo não circulante		57.190	20.327
Patrimônio líquido			
Capital social	13	473.666	323.786
Ajustes de avaliação patrimonial		5.654	-
Prejuízos acumulados		(65.385)	(13.400)
Total do patrimônio líquido		413.935	310.386
Total do passivo e do patrimônio líquido		686.494	391.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Demonstração consolidada do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto o resultado por ação básico e diluído)

	Nota	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Receita líquida de serviços prestados	14	592.257	45.815
Custo dos serviços prestados	15	(566.983)	(47.211)
Lucro (prejuízo) bruto		25.274	(1.396)
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	15	(82.527)	(19.263)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	15	(10.509)	139
		(93.036)	(19.124)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(67.762)	(20.520)
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		7.785	1.074
Despesas financeiras		(9.822)	(396)
		(2.037)	678
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(69.799)	(19.842)
Imposto de renda e contribuição social Correntes	12	(10.962)	-
Diferidos	12	28.776	6.442
Prejuízo do exercício		(51.985)	(13.400)
Prejuízo básico/diluído por ação	13	(0,22)	(0,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Demonstração consolidada do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	<u>31/12/2018</u>	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício	(51.985)	(13.400)
Outros resultados abrangentes	2.950	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(49.035)</u>	<u>(13.400)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio Líquido
Saldo na constituição da Companhia (27 de julho de 2017)		1	-	-	1
Aumento de capital – em investimentos		238.785	-	-	238.785
Aumento de capital com recursos financeiros		85.000	-	-	85.000
Prejuízo do exercício		-	-	(13.400)	(13.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>323.786</u>		<u>(13.400)</u>	<u>310.386</u>
Aumento de capital – em investimentos	13	149.880	-	-	149.880
Transações entre sócios (reserva incorporada)	1	-	2.704	-	2.704
Prejuízo do exercício		-	2.950	(51.985)	(49.035)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>473.666</u>	<u>5.654</u>	<u>(65.385)</u>	<u>413.935</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(69.799)	(19.842)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização (Nota 15)	20.541	282
Reversão (constituição) de provisão de <i>impairment</i> - ativo imobilizado (Nota 15)	(890)	7.615
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(2.920)	(392)
Juros e variações monetárias e cambiais	10.169	(672)
Constituição de provisão para perdas eventuais, líquida (Nota 15)	4.199	-
Constituição de provisão para riscos trabalhistas	92	-
Perda na alienação de imobilizado (Nota 15)	13.004	19
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	27.337	(1.278)
Estoques	285	(215)
Impostos a recuperar	(3.870)	(2.216)
Partes relacionadas	11.195	(13)
Depósitos judiciais	136	(136)
Outros créditos	(5.578)	(16.018)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores e contas a pagar	5.003	(5.384)
Salários e férias a pagar	(1.003)	3.791
Impostos e contribuições a recolher	(2.508)	2.588
Partes relacionadas	(4.096)	1.479
Adiantamento de clientes	53.699	-
Outras obrigações	(14.361)	17.083
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	40.635	(13.309)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.655)	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(7.867)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	20.113	(13.309)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa de acervo líquido recebido (Nota 1)	14.351	9.262
Empréstimos para partes relacionadas	5.804	-
Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários	78.166	(74.923)
Aquisição de ativos imobilizado e intangível	(6.854)	(683)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	12.992	582
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	104.459	(65.762)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	85.000
Empréstimos de partes relacionadas	-	(345)
Captação de empréstimos e financiamentos	20.428	21
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(62.657)	(18)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	(42.229)	84.658
Efeitos de variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.630	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	83.973	5.587
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.588	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	89.561	5.588

A notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Camargo Corrêa Infra Participações S.A. (“Companhia”), denominada anteriormente E&C Engenharia, Construções e Participações S.A., foi constituída em 27 de julho de 2017, com capital social inicial de R\$1, dividido em 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, podendo constituí-las, organizá-las e adquiri-las, bem como a administração de bens próprios ou a prestação de serviços de assessoria e administração de bens e negócios de terceiros e outras atividades afins.

A estrutura societária dos negócios do Grupo CCInfra é formada pelas subsidiárias integrais:

- a) Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (“CCIC”), anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A., tem como objetivos principais a exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e de engenharia civil, inclusive de terraplenagem, sob regime de empreitada, administração ou outros admitidos; a construção, operação, manutenção e montagem de Linhas de Transmissão, usinas hidrelétricas, usinas térmicas, usinas eólicas e painéis solares fotovoltaicos; a construção, operação, manutenção e montagem de gasodutos e oleodutos; a prestação de serviços públicos mediante concessão; a prestação de serviços de limpeza pública, ambiental e de urbanização; a prestação de serviços de administração de imóveis; a mineração em geral, por conta própria e/ou de terceiros, inclusive exploração e aproveitamento de jazidas minerais e comercialização de minérios, incluindo hidrocarbonetos; a prestação de serviços de transporte e de apoio aquaviário e de serviços de operação portuária; a prestação de serviços de montagem industrial de módulos e plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás e equipamentos afins; a execução de instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, prestação de serviços de consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a representação, a importação, a exportação, a locação, a compra e venda de equipamentos e transporte; a exploração de atividades da indústria naval, visando a elaboração de projetos, a construção, a execução de reparos, a manutenção e a modernização de embarcações, incluindo plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás; o planejamento e a execução de quaisquer atividades conexas e/ou decorrentes das atividades referidas nas atividades descritas acima; e a participação direta ou indireta no capital de outras sociedades cujo objeto social seja semelhante ao objeto social da Sociedade, bem como a constituição de consórcios.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- b) Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. ("CCIP"), tem como objetivos principais a exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e de engenharia civil, inclusive de terraplenagem, sob regime de empreita, administração ou outros admitidos; de operação, manutenção e montagem de usinas hidrelétricas, usinas térmicas e usinas eólicas; de operação, manutenção e montagem de gasodutos e oleodutos; de serviços públicos mediante concessão; de serviços de limpeza pública e ambiental e de urbanização; de administração de imóveis; de mineração em geral, por conta própria e/ou de terceiros, inclusive exploração e aproveitamento de jazidas minerais e comercialização de minérios, incluindo hidrocarbonetos; de serviços de transporte e de apoio aquaviário; serviços de operação portuária; de montagem industrial de módulos e plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás e equipamentos afins; de instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; representação; importação; exportação; locação; compra e venda de equipamentos e transporte. A Companhia tem ainda por objeto a exploração da indústria naval, visando elaboração de projetos, construção, reparos, manutenção e modernização de embarcações, incluindo plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás; e demais atividades conexas e decorrentes das atividades referidas neste Artigo. A CCIP poderá, também, participar de outras companhias, constituí-las, organizá-las e adquiri-las, observadas as disposições legais.

Reestruturação

Em 30 de março de 2018, a *holding* Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou cisão parcial de bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão das parcelas cindidas do patrimônio líquido da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. para as controladas indiretas Camargo Corrêa Infra Construções S.A. e Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. no valor total de R\$149.880. Em ato contínuo, a *holding* Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou aumento de capital na Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com as participações adquiridas nas controladas indiretas pós cisão, que por sua vez efetuou aumento de capital na Companhia no valor de R\$149.880, sem emissão de novas ações. O acervo líquido incorporado está representado substancialmente pelos itens a seguir:

	<u>28/02/2018</u>
Ativo:	
Equipamentos (Nota 8)	151.104
Investimento	91.648
Passivo:	
Empréstimos e financiamentos	(62.968)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(29.904)
Acervo líquido incorporado	<u>149.880</u>

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

A controlada Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. adquiriu participação de 100% na Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia, através de cisão parcial da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., destacados a seguir:

	<u>28/02/2018</u>
Ativo circulante:	
Caixa e equivalentes de caixa	14.351
Contas a receber	130.986
Estoque	15.496
Outros créditos	5.214
Ativo não circulante:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.854
Outros créditos	1.006
Imobilizado (Nota 8)	50.729
Intangível	6
Passivo circulante:	
Fornecedores	31.706
Empréstimos e financiamentos	39.135
Salários, férias e encargos a pagar	15.882
Impostos e contribuições a recolher	4.831
Outras obrigações	3.020
Passivo não circulante:	
Empréstimos e Financiamentos	30.716
Acervo Colômbia	94.352
Ajuste de avaliação patrimonial	2.704
Acervo líquido incorporado	<u>91.648</u>

A Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia possui participação indireta de 55% no Consórcio CCC Ituango (“Consórcio”) localizado na Colômbia, e que tem por objeto principal a execução de obra civil na Usina Hidrelétrica de Ituango. O prazo previsto para encerramento da obra era 28 de dezembro de 2018. Entre os meses de abril e maio de 2018, foram registrados incidentes de proporção significativa, que resultou em obstrução no túnel de desvio do rio Cauca, e consequente represamento da água, que resultou na paralisação no andamento das obras originalmente contratadas.

O prazo contratual desse projeto foi encerrado sem a conclusão da referida obra, mas o Consórcio vem realizando obras contingenciais para a mitigação dos efeitos desse incidente, sendo devidamente formalizadas através de aditivos contratuais (AMBs) junto ao contratante (atualmente sendo vigente o AMB34 com prazo final para junho de 2019). Adicionalmente, o Consórcio vem envidando todos os esforços junto à contratante para avaliar os danos causados e os eventuais serviços a serem prestados para a conclusão da obra.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

A Companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 2018 e 2017, principalmente, em decorrência de ações de reestruturação para formar as empresas do Grupo CCInfra, que são constituídas pela Companhia, e por suas controladas. As operações do exercício correspondem aos projetos legados, recebidos através da cisão, mencionada acima, que encontram-se em fase de encerramento. Os novos contratos do Grupo preveem aprimoramento na rentabilidade de suas operações, para os próximos exercícios.

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme OCPC 07.

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, foram apresentadas separadamente e aprovadas pela Administração em 29 de março de 2019.

Estimativas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas-- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras consolidadas para divulgação em 19 de junho de 2019.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
	%	%	%	%
Camargo Corrêa Infra Construções S.A.	100,00	-	100,00	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.	100,00	-	100,00	-
Camargo Corrêa Infra Projetos – Sucursal Colômbia	-	100,00	-	-

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures, sendo classificados em: (a) valor justo ao resultado ou (b) custo amortizado. Os títulos classificados a valor justo possuem seus efeitos reconhecidos no resultado.

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para crédito de liquidação duvidosa

Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos.

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. A Companhia considerou serem imateriais os efeitos da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

3.3. Estoques

São compostos por materiais destinados à aplicação nas obras e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de realização.

3.4. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: imóveis - 4%; máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de informática e outros - 10% a 30%; móveis e utensílios - 10%; e benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente. As controladas depreciam máquinas e equipamentos com base nas horas efetivamente utilizadas. Tal procedimento reflete o padrão de aproveitamento dos benefícios econômicos esperados. Em 31 de dezembro de 2018, através de empresa especializada, revisaram o valor recuperável dos ativos e concluiu que os efeitos não eram materiais. Não foram identificados indícios para alteração da vida útil dos ativos imobilizados.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.6. Arrendamento mercantil

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia e suas controladas basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil.

Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Um arrendamento operacional é diferente de um arrendamento financeiro. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

3.7. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas são parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
 - (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
 - (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia e suas controladas administram em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
 - (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. São representados, principalmente, por equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

- (ii) Custo amortizado é representado, principalmente, pelo ativo financeiro a receber com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo que são classificados como “Custo amortizado”. O Custo amortizado é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São representados, principalmente, por contas a receber e partes relacionadas.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) A Companhia e suas controladas transferiram os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (i) a Companhia e suas controladas transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas controladas não transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia e suas controladas tiverem transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia e suas controladas com o ativo. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia e suas controladas mantiveram.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

O CPC48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

A Companhia e suas controladas não obtiveram efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados as condições favoráveis de suas contrapartes.

Passivos financeiros

São classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Custo amortizado”.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros-Continuação

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge de fluxo de caixa"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge". A Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional

As transações em moeda estrangeira, ou seja, em qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional pelas taxas vigentes no fim do exercício.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos, com juros dos referidos empréstimos.
- Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar de investidas com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer, e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior, reconhecidas em "Outros resultados abrangentes".

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício.

Os resultados e outras transações que afetaram o patrimônio dessas operações no exterior são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

3.9. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos

A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos--Continuação

A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato e de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos (“POC”), à luz do CPC 47. Os custos de cada contrato são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro.

Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não puder ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos, desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica “Custo dos serviços prestados”, com contrapartida na rubrica de “outras obrigações”.

Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica “Adiantamentos de clientes”. Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica “Contas a receber de clientes”.

Na avaliação dos impactos da adoção do CPC 47 em 1º de janeiro de 2018, concluiu-se que, a Companhia e suas controladas já efetuam os registros contábeis com base referido pronunciamento técnico, uma vez que as obrigações de desempenho já são reconhecidas de acordo com cada contrato e respectivos aditivos. Na avaliação da Administração não houve variações significativas na determinação dos impactos das modificações contratuais quando consideradas como um contrato separado, como parte do contrato original ou como o término do contrato original e a criação de um novo contrato.

Na avaliação da Administração, a Companhia e suas controladas continuam atendendo ao menos um dos critérios necessários para a continuidade do reconhecimento de receita ao longo do tempo.

Para o Consórcio CCC Ituango localizado na Colômbia, e que tem por objeto principal a execução de obra civil na Usina Hidrelétrica de Ituango, a metodologia de reconhecimento de receita até o mês de abril de 2018 seguiu o avanço físico da obra, devidamente aprovado pelo cliente. Com o incidente mencionado na Nota 1, as condições de execução do contrato mudaram e as receitas passaram a ser reconhecidas de acordo com os recursos utilizados.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam seus ativos tangíveis com vida útil definida, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram perda por redução de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de identificar a necessidade de provisão para perda. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido a seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

3.10.1. Impostos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.10.2. Impostos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10.2. Impostos diferidos--Continuação

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.12. Prejuízo básico/diluído por ação

Calculado através da divisão do prejuízo líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas requerem que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Companhia e suas controladas contrataram empresa especializada com o objetivo da avaliação do valor recuperável para os principais ativos do grupo de imobilizado no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O estudo elaborado considerou a análise do valor justo pelos métodos dos custos de reposição dos ativos e valor de mercado menos custos de vendas.

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos

Os contratos de construção correspondem as diversas obras realizadas, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é efetuado tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada - POC), conforme previsto no CPC 47 – Receitas com Contratos de clientes.

Quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato excedam à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício.

O resultado estimado dos contratos é revisado mensalmente durante a execução dos contratos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas mensalmente.

3.14. Consórcios

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e, conseqüentemente, têm seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio.

3.15. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRIC 23 - trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas--Continuação

A Companhia e suas controladas pretendem adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia e suas controladas, não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	3.275	50	-	-
Operações compromissadas	17.962	-	-	71.809
Fundos exclusivos	460	2.496	-	3.506
Certificados de Depósito Bancário - CDB	4.133	3.042	69	-
Aplicações financeiras no exterior:				
Direitos fiduciários	63.731	-	-	-
Total	89.561	5.588	69	75.315

As aplicações financeiras correspondem a operações mantidas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha em CDBs. Estas operações são remuneradas, na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, as operações compromissadas e fundos exclusivos possuem rentabilidade entre 50% a 99,65% (50% a 115% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, compostos substancialmente por aplicações de renda fixa, Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro.

Os investimentos financeiros em moeda estrangeira são mantidos pela controlada Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia e são denominados em pesos colombianos (COP) e remunerados por taxas médias de 0,28% ao mês (1,21% ao mês em 31 de dezembro de 2017).

O fundo exclusivo é administrado pelo Banco Itaú, que aplica em renda fixa, títulos públicos federais (Tesouro SELIC (LFT) e Tesouro Prefixado (LTN)), debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prestação de serviços nacional - a faturar	30.251	15.525
Prestação de serviços nacional - saldos faturados	8.491	11.985
Prestação de serviços no exterior - saldos faturados	92.417	-
Subtotal	131.159	27.510
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.131)	-
Total	130.028	27.510

Composição por vencimento das contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A faturar	30.251	15.525
A vencer	98.696	10.189
Vencidos - 0 a 30 dias	80	-
Vencidos - 31 a 60 dias	55	595
Vencidos - 61 a 90 dias	625	1.069
Vencidos - 91 a 180 dias	899	132
Vencidos - Mais de 181 dias	553	-
Total	131.159	27.510

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldos no início do exercício	-	-
Constituição (Nota 15)	(1.131)	-
Saldos no fim do exercício	(1.131)	-

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Partes relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Serviços prestados no exterior</u>						
Consórcio CCC Ituango	110	-	-	-	-	-
<u>Reembolso de custos</u>						
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	6.677	-	-	-	-	1.028
Camargo Corrêa Naval Participações S.A.	12	13	-	-	-	-
<u>Mútuo</u>						
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	65.617	92.360	-	-
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	-	-	-	-	-	1
<u>Contas a pagar</u>						
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	-	-	-	-	234	4.752
Consórcio Construtor São Lourenço	-	-	-	-	186	25
Vexia Administradora Ltda	-	-	-	-	757	-
Mover Participações S.A.	-	-	-	-	233	-
Intercement Brasil S.A.	-	-	-	-	32	9
Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A.	-	-	-	-	-	72
Total	6.799	13	65.617	92.360	1.442	5.887

(a) Representam contratos de mútuo sem prazo de vencimento determinado, com incidência de juros de 3% a.a.

	Receita		Despesa	
	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
<u>Serviços administrativos</u>				
Consórcio CCC Ituango	253	-	-	-
<u>Serviços de construção</u>				
Consórcio Construtor São Lourenço	16.325	41.001	-	-
Intercement Brasil S.A.	-	-	(36)	(282)
CCR - Conces. Sist. Anhanguera-Bandeirantes	15.967	-	-	-
<u>Serviços administrativos</u>				
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	5.047	374	(111)	(5.753)
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	-	-	(155)	-
Camargo Corrêa Naval Participações S.A.	76	-	-	-
Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A.	-	-	(20)	-
Mover Participações S.A.	-	-	(312)	-
Vexia Administradora Ltda.	-	-	(1.513)	-
Instituto Camargo Corrêa	4	-	-	-
Sistema Produtor São Lourenço S.A.	22	-	-	-
Consórcio Construtor São Lourenço	-	-	(6)	-
<u>Juros sobre mútuo</u>				
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	2.433	672	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	189	-	-	-
Total	40.316	42.047	(2.153)	(6.035)

A remuneração dos administradores está divulgada na Nota 15.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Outros créditos

	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	7.140	2.074
Contas a receber dos consórcios (a)	6.554	1.482
Contas a receber de terceiros	3.401	368
Despesas antecipadas (b)	13.206	15.789
Retenções contratuais com clientes	1.302	1.072
Outros	1.168	-
Subtotal	32.771	20.785
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (a) (Nota 15)	(3.068)	-
Total	29.703	20.785
Classificados no ativo circulante	22.590	10.434
Classificados no ativo não circulante	7.113	10.351
	29.703	20.785

(a) Em 31 de dezembro de 2018, refere-se a valores adiantados aportados aos consórcios acima do percentual de participação detido pelas controlada Camargo Corrêa Infra Construções S.A., principalmente nos consórcios Hidroelétrico Ituango R\$ 1.704, Corredor Bileo Soares R\$918 (R\$486 em 2017), BRT Salvador R\$541 e Terminal de Itaquera R\$3.067 (R\$993 em 2017) sendo este constituído provisão para crédito de liquidação duvidosa.

(b) Refere-se, substancialmente, ao prêmio de seguro garantia contratado, pela controlada Camargo Corrêa Infra Projetos S.A., para o período de 11 de agosto de 2017 a 4 de junho de 2022, para os projetos de Linha de Transmissão.

8. Imobilizado

	31/12/2018		31/12/2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Residual
Imóveis	592	-	592	-
Máquinas e equipamentos	504.743	(273.609)	231.134	145.475
Veículos	193.559	(97.588)	95.971	19.972
Equipamentos de informática e outros	937	(54)	883	67
Ferramentas	-	-	-	9
Móveis e utensílios	6.937	(5.535)	1.402	121
Imobilizado em andamento	1.024	-	1.024	1.227
Total	707.791	(376.785)	331.006	166.871

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

Saldo em 27 de julho de 2017	-
Adições	683
Baixas	(601)
Depreciações	(282)
Aumento através de aporte de capital	175.434
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 15)	(7.615)
Transferência para "bens destinados a venda"	(748)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>166.871</u>
Adições	6.851
Baixas	(25.995)
Depreciações	(20.513)
Variação cambial	4.960
Aumento através de aporte de capital (Nota 1 e 20)	151.104
Aumento através de investimento (Nota 1 e 20)	50.729
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 15)	890
Transferência para "bens destinados a venda"	(3.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u><u>331.006</u></u>

9. Salários, férias e encargos a pagar

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de férias e encargos	12.335	6.638
Provisão para participação no resultado	3.082	-
Salários a pagar	5.379	-
Instituto nacional da seguridade social	1.135	1.411
Imposto de renda retido na fonte sobre salários	2.334	1.175
Fundo de garantia do tempo do serviço	584	469
Outros	627	904
Total	<u>25.476</u>	<u>10.597</u>

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento	Taxa de juros	31/12/2018	31/12/2017
Moeda Nacional:				
FINAME	2024	3% a 10% a.a. / TJLP	46.890	3
			<u>46.890</u>	<u>3</u>
Moeda estrangeira:				
Capital de Giro	2019	3% a.a./IBR/DTF	27.905	-
Leasing	2021	5% a 6% a.a./ IPC	24.618	-
Outros	2021	Taxas pré-fixadas	1.108	-
			<u>53.631</u>	<u>-</u>
Total			<u>100.521</u>	<u>3</u>
Circulante			65.625	3
Não circulante			34.896	-

As parcelas de longo prazo, em 31 de dezembro de 2018, vencem como segue:

2020	11.865
2021	9.250
2022	8.584
2023 – 2024	5.197
Total	<u>34.896</u>

FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. Taxa aplicável para 2018 de 6,98% (7% em 2017).

IPC - Índice de preços no consumidor - Colômbia

IBR - Indicador Bancário de Referência – Colômbia

DTF - Taxa para depósitos a prazo fixo - Colômbia

Garantias

Em garantia dos financiamentos na modalidade FINAME BNDES foram concedidas alienações fiduciárias dos equipamentos adquiridos.

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Consórcio possui um contrato de crédito assinado que inclui os seguintes *covenants* durante a vigência do contrato:

- Manter um endividamento financeiro para capital de giro igual ou inferior a duzentos bilhões de pesos colombianos (\$ 201.000.000), incluindo dívida financeira de curto prazo. Endividamento financeiro refere-se a operações de crédito realizadas com entidades do setor financeiro, obrigações contraídas com acionistas ou partes relacionadas e obrigações contraídas com terceiros que possuam custo financeiro.
- Manter um nível de endividamento financeiro sobre o valor de imobilizado igual ou inferior a duzentos e vinte e um bilhões de pesos colombianos (\$221.000.000).

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 31 de dezembro de 2018.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Adiantamento de clientes

A Companhia, através de sua controlada Camargo Corrêa Infra Projetos S.A., possuía adiantamentos de clientes referente às obras de Linhas de Transmissão dos Lotes 13, 18, 21 e Piratininga Bandeirantes no valor de R\$53.699, em 31 de dezembro de 2018.

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do exercício

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(69.799)	(19.842)
Alíquota (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	23.732	6.746
Ajustes para apuração de imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Doações indedutíveis	(218)	-
Diferença de alíquota para resultado no exterior	(1.878)	-
Gratificações a dirigentes	(2.377)	-
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	(1.445)	(304)
Resultado com imposto de renda e contribuição social diferido	17.814	6.442
Receita com imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.962)	-
Receita com imposto de renda e contribuição social – diferidos	28.776	6.442

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentados no balanço patrimonial são compostos como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Natureza ativa:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.678	5.830
Provisões para serviços de terceiros	3.124	27
Provisão para participação de lucros	1.048	457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 15)	1.428	-
Provisão de <i>impairment</i> (ativo imobilizado)	2.257	2.589
Outros	1.985	46
	36.520	8.949
Natureza passiva:		
Lucros não realizados - órgãos públicos	290	63
Diferença de vida útil do imobilizado	56.056	29.207
	56.346	29.270
Saldo líquido contabilizado no ativo não circulante	2.370	-
Saldo líquido contabilizado no passivo não circulante	22.196	20.321

A realização das diferenças temporárias possui expectativa em prazo inferior a dez anos, conforme realizações econômicas ou financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$473.667 (R\$323.786 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 238.786.423 (238.786.423 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias sem valor nominal.

Em 30 de março de 2018, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$149.880, sem a emissão de novas ações, mediante a conferência de participação societária, ao valor contábil em 28 de fevereiro de 2018, nas subsidiárias integrais, Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. e Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (Nota 1).

Reservas de lucros

Representa 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

Reserva para renovação de equipamentos

Destinada uma parcela de 5% à reserva para renovação de equipamentos, observado o limite máximo de 30% do capital social.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

Resultado por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação do prejuízo líquido com os valores utilizados para calcular o prejuízo líquido por ação básico e diluído:

	<u>31/12/2018</u>	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Numerador básico e diluído		
Alocação do prejuízo do período para os acionistas	(51.985)	(13.400)
Denominador básico e diluído		
Média ponderada de ações	238.786.423	95.515.169
Prejuízo básico/diluído por ação ON (em reais)	(0,22)	(0,14)

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Receitas

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Receita bruta de prestação de serviços – nacionais	173.515	49.038
Receita bruta de prestação de serviços – exterior	432.738	-
	606.253	49.038
Deduções das receitas:		
PIS e COFINS (*)	(4.761)	(1.517)
ISS (*)	(6.285)	(1.420)
Contribuição previdenciária (*)	(2.950)	(286)
	(13.996)	(3.223)
Total	592.257	45.815

(*) A Companhia reconhece tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência, dentre os principais estão PIS/COFINS, CPRB e ISS.

15. Informações sobre a natureza de custos e despesas na demonstração do resultado

A demonstração do resultado consolidado utiliza classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Depreciação e amortização	(20.541)	(282)
Despesa com consumo	(48.271)	(2.532)
Despesas com alugueis e condomínio	(23.543)	(3.553)
Despesas com locomoção, viagens e refeições	(5.324)	(615)
Despesas com seguros e fianças	(3.347)	-
Despesas tributárias	(25.940)	-
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(149.350)	(17.407)
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.774)	143
Reversão (constituição) provisão para perda por "impairment" (Nota 8)	890	(7.615)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa sobre outros créditos (Nota 7)	(3.068)	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa sobre contas a receber (Nota 5)	(1.131)	-
Remuneração dos administradores	(12.951)	(787)
Salários e benefícios a empregados	(196.410)	(20.604)
Serviços de terceiros	(156.255)	(13.083)
Venda de imobilizado	(13.004)	-
Total	(660.019)	(66.335)
Custo dos serviços prestados	(566.983)	(47.211)
Despesas gerais e administrativas	(82.527)	(19.263)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(10.509)	139
Total	(660.019)	(66.335)

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento financeiro	3.826	392
Juros sobre mútuo (Nota 6)	2.622	672
Variação cambial ativa	1.222	-
Outras receitas financeiras	115	10
Total de receitas financeiras	<u>7.785</u>	<u>1.074</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(6.208)	-
Despesas bancárias	(2.095)	(36)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(216)	(357)
Variação cambial passiva	(1.251)	-
Outras despesas financeiras	(52)	(3)
Total de despesas financeiras	<u>(9.822)</u>	<u>(396)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(2.037)</u>	<u>678</u>

17. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados cobrem diversos riscos, tais como: riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil e danos materiais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Danos materiais	283.825	281.129
Risco de engenharia	1.161.558	652.247
Responsabilidade civil	114.660	69.400

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e suas controladas, e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

18. Benefícios a empregados

As controladas possuem plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, e durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, a contribuição foi de R\$901 (R\$155 em 31 de dezembro de 2017), registrado na rubrica de "Salários e férias a pagar".

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Gestão de risco de capital

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia e suas controladas, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, podem contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na nota 3.7, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam saldos de instrumentos financeiros derivativos.

19.2. Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

	Hierarquia de valor justo	Categoria dos instrumentos financeiros	2018	2017
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	89.561	5.588
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	69	75.315
Contas a receber – faturado (Nota 5)	2	Custo amortizado	130.028	11.985
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	72.416	92.373
Passivos financeiros				
Fornecedores	2	Custo amortizado	58.750	22.041
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	100.351	3
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	1.442	5.887

Para determinação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada período, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

19.2. Categoria de instrumentos financeiros - Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer exercício até 31 de dezembro de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia e suas controladas utilizam o nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.

19.3. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes e a índices inflacionários. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Estas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários		
CDI	25.551	76.509
SELIC	-	4.236
Passivo		
Empréstimos e financiamentos		
TJLP	516	-
IBR	8.204	-
DTF	19.701	-
IPC	24.618	-

19.4. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, das variações de ativos e passivos relevantes da Companhia e suas controladas e aqueles expostos a variações do CDI, é conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Exposição a índices variáveis			
Equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários CDI	1.658	1.244	829
Finame - TJLP	36	45	54
Empréstimos e financiamentos – IBR	349	436	523
Empréstimos e financiamentos – DTF	926	1.157	1.389
Empréstimos e financiamentos – IPC	812	1.015	1.218

Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

19.4. Análise de sensibilidade--Continuação

Devido à posição da Companhia, foram considerados os seguintes cenários:

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	Projeção de mercado para 12 meses (melhor expectativa)	Redução dos índices em 25%	Redução dos índices em 50%
Empréstimos e financiamentos	Projeção de mercado para 12 meses (melhor expectativa)	Aumento dos índices em 25%	Aumento dos índices em 50%

20. Informações adicionais aos fluxos de caixa

	31/12/2018	27/07/2017 até 31/12/2017
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Aumento de capital subscrição integral de ações de controladas (Nota 1)	151.104	238.785
Aumento de capital por cisão de investimentos (Nota 1)	91.648	-
Aumento de imobilizado por cisão de investimento (Nota 8)	50.729	-
Transferência de imposto de renda e contribuição social diferidos - cisão de ativo imobilizado	(29.904)	-
Transferência de empréstimo por cisão de ativo imobilizado	(62.968)	-
Imposto de renda a recuperar - IR pago exterior Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia	(10.777)	-
Imposto de renda compensado - IR pago exterior Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia	5.634	-